



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 40 - Nº 2379 - 10/11/2019



32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, o diálogo, a oração e a comunhão com Deus nos tornam mais fiéis e próximos da proposta de salvação trazida por Cristo! A ressurreição é a esperança que dá sentido à nossa caminhada cristã e nos fortalece diante das dificuldades rumo à nossa plenitude em Deus! Confiantes de que rumamos para esta nova realidade trazida por Jesus, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

[Hinário ABC Litúrgico, p.205]

O Senhor vai falar-nos de paz, a seu povo e a todos os amigos //: paz a quantos a Ele se achegam, e se alegre o teu povo contigo!:// (2x)

1. Ao Senhor vamos cantar / canto novo em seu louvor. / Na assembleia dos fiéis / celebremos seu amor. / Israel todo se alegre / em seu Deus, seu Criador!
2. O seu nome glorifiquem / com cantares e com danças. / Toquem flautas e pandeiros, / ao sentir sua lembrança. / O seu povo, a ele unido, / a vitória sempre alcança.
3. Festejemos sua glória / em alegre procissão, / com louvores na garganta / e com espada em nossa mão, / relembrando que a seu povo / Ele deu a proteção.
4. Ele vence os infelizes / que praticam mil horrores. / Ele prende os inimigos, / acorrenta os malfeitores. / É por isso que o Senhor / festejamos com louvores.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*

- S. Tende compaixão de nós, Senhor.
T. **Porque somos pecadores.**
S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. **E dai-nos a vossa salvação.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: *(pausa)* Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo, para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço.
P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Deus Criador está para além do tempo e da lógica humana. Ouçamos o que ele tem a nos falar e transformemos suas Palavras em gestos e ações de verdadeiro encontro com os irmãos!*

6. PRIMEIRA LEITURA (2Mc 7,1-2.9-14)

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus.

Naqueles dias, aconteceu que foram presos sete irmãos, com sua mãe, aos quais o rei, por meio de golpes de chicote e de nervos de boi, quis obrigar a comer carne de porco, que lhes era proibida. Um deles, tomando a palavra em nome de todos, falou assim: “Que pretendes? E que procuras saber de nós? Estamos prontos a morrer, antes que violar as leis de nossos pais”. O segundo, prestes a dar o último suspiro, disse: “Tu, ó malvado, nos tiras desta vida presente. Mas o Rei do universo nos ressuscitará para uma vida eterna, a nós que morremos por suas leis”. Depois deste, começaram a torturar o terceiro. Apresentou a língua logo que o intimidaram e estendeu corajosamente as mãos. E disse, cheio de confiança: “Do Céu recebi estes membros; por causa de suas leis os desprezo, pois do Céu espero recebê-los de novo”. O próprio rei e os que o acompanhavam ficaram impressionados com a coragem desse adolescente, que considerava os sofrimentos como se nada fossem. Morto também este, submeteram o quarto irmão aos mesmos suplícios, desfigurando-o. Estando quase a expirar, ele disse: “Prefiro ser morto pelos homens tendo em vista a esperança dada por Deus, que um dia nos ressuscitará. Para ti, porém, ó rei, não haverá ressurreição para a vida!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 16(17)]

Ao despertar, me saciará vossa presença e verei a vossa face!

- Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, / escutai-me e atendei o meu clamor! / Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, / pois não existe falsidade nos meus lábios!
- Os meus passos eu firmei na vossa estrada / e por isso os meus pés não vacilaram. / Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís; / inclinaí o vosso ouvido e escutai-me!
- Protegei-me qual dos olhos a pupila / e guardai-me à proteção de vossas asas. / Mas eu verei, justificado, a vossa face / e ao despertar me saciará vossa presença.

8. SEGUNDA LEITURA (2Ts 2,16-3,5)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos, Nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou em sua graça e nos proporcionou uma consolação eterna e feliz esperança, animem os vossos corações e vos confirmem em toda boa ação e palavra. Quanto ao mais, irmãos, rezai por nós, para que a palavra do Senhor seja divulgada e

glorificada como foi entre vós. Rezai também para que sejamos livres dos homens maus e perversos, pois nem todos têm a fé! Mas o Senhor é fiel; ele vos confirmará e vos guardará do mal. O Senhor nos dá a certeza de que vós estais seguindo e sempre seguireis as nossas instruções. Que o Senhor dirija os vossos corações ao amor de Deus e à firme esperança em Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Ap 1,5.6)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo é o primogênito dos mortos; a ele a glória e o domínio para sempre!

10. EVANGELHO (Lc 20,27-38 – “mais longo”)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus, que negam a ressurreição, e lhe perguntaram: “Mestre, Moisés nos deixou escrito: se alguém tiver um irmão casado e este morrer sem filhos, deve casar-se com a viúva a fim de garantir a descendência para o seu irmão. Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem deixar filhos. Também o segundo e o terceiro se casaram com a viúva. E assim os sete: todos morreram sem deixar filhos. Por fim, morreu também a mulher. Na ressurreição, ela será esposa de quem? Todos os sete estiveram casados com ela”. Jesus respondeu aos saduceus: “Nesta vida, os homens e as mulheres casam-se, mas os que forem julgados dignos da ressurreição dos mortos e de participar da vida futura, nem eles se casam nem elas se dão em casamento; e já não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos, serão filhos de Deus, porque ressuscitaram. Que os mortos ressuscitam, Moisés também o indicou na passagem da sarça, quando chama o Senhor de ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó’. Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos, pois todos vivem para ele”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar o benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, que vossa Igreja seja guiada pela fidelidade a Cristo, anunciando para todos os povos sua proposta de salvação. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, fortalecei os cristãos, para que, crendo na ressurreição para uma vida plena, possam enfrentar com fé as dificuldades cotidianas. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, amparai nossas pastorais e movimentos na missão evangelizadora, para que façam o anúncio com fidelidade e amor e sejam conduzidos à realidade eterna trazida por Cristo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece,

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e o vinho, ofertemos ao Deus da vida nossa solidariedade e amor, que devem marcar nossa vida em comunidade. Somos membros de um só Corpo em Cristo, que no altar se fará alimento para nos salvar e, com ele, nos ressuscitará.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Hinário ABC Litúrgico, p.206]

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor. **O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Ou:

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu. **Somos a Igreja do pão, / do pão repartido e do abraço e da paz. (2x)**
2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu. **Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada e do abraço e do pão. (2x)**

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI
“Cristo, penhor da páscoa eterna”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos duplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[*Hinário ABC Litúrgico, p.207*]

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva; / força, pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

Ou:

Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova nesta comunhão! / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma nesta comunhão de amor!

1. Quem come deste pão viverá para sempre! / Só tu tens palavras de vida, vida eterna! / Para onde ir, longe de ti? / Tu nos atraíste, ó Senhor! Eis nos aqui!
2. Deus entre nós, holocausto de amor: / eterna e nova aliança / em teu sangue elevado na cruz. / Cordeiro de Deus, / tu nos atraíste, ó Senhor! Nós somos teus!

3. Vimos-te, Senhor, tua glória refulgir. / Em teu lado aberto encontramos plena paz. / Em teu Corpo santo somos recriados. / Tu nos atraíste, ó Senhor! Vivo estás!

4. A Igreja, tua esposa, te espera com ardor. / Alimento de eternidade o teu Corpo, / nesta comunhão, banquete do céu. / Tu nos atraíste, ó Senhor! Eterno bem!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, V”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

1. Vai por esse mundo afora; / reparte, com quem chora, tua paz e tua luz! / Assim cantando, vai revelando / que amar é a força que te conduz. Vai! Quem tem minha esperança, / caminha e não se cansa, já está aonde vai! / Ama! Que assim teus passos dados / são salmos entoados em louvor de nosso Pai.

Senhor, eu vou, sim. E não vou só eu... / Sinto pulsar teu coração no meu. / Vou tão feliz, sim. Cantando vou eu... / Pois sei que amar é construir o céu.

2. Vai! Não temas o caminho; / teu sangue, em cada espinho, tem cheiro de flor! / Seja a justiça a tua missa / que salva o mundo, honra o Senhor!

Vai! Só prega bem quem faz! / Quem vive, reza mais, pois foi assim que eu fiz! / Ama! Pois quem caminha amando, / já está profetizando mundo novo e mais feliz!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6.

3ª feira: Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10.

4ª feira: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19;

5ª feira: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25.

6ª feira: Sb 13,1-9; Sl 18(19); Lc 17,26-37.

Sábado: Sb 18,14-16; 19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8.

33º DTC: Mt 3,19-20; Sl 97(98); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre